**PRODUÇÃO E QUALIDADE DA BATATA ‘AGATA’ NA REGIÃO DO CERRADO, PATROCÍNIO-MG**

Charles Pereira de Souza1, Alisson Vinicius de Araujo2

E-mail: charles.souza789@outlook.com

1 Estudante de Graduação, Centro Universitário do Cerrado - UNICERP, Bacharelado em Agronomia, Patrocínio, Brasil; 2 Engenheiro Agrônomo, DSc em Fitotecnia, Docente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** Na cultura da batata, o uso inadequado do espaçamento entre plantas afeta a produção, provocando modificação na quantidade, qualidade e no tamanho dos tubérculos, além de afetar a incidências de doenças. **Objetivo:** Avaliar a produção, qualidade e doenças foliares da batata Ágata em resposta à diferentes espaçamentos dentro da linha de plantio.**Metodologia:** O experimento foi conduzido dentro de uma área cultivada com batata, em Patrocínio-MG. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com cinco tratamentos, que consistiram nos espaçamentos entre tubérculos no plantio: 15, 20, 25, 30 e 35 cm, com quatro repetições. A cultivar avaliada foi a Ágata. O plantio ocorreu de forma manual e o sistema de irrigação foi pivô central. Os tubérculos classificados em extras (diâmetro de 5 a 8 cm) e em descarte (diâmetro de 3 a 4 cm).Avaliaram-se:produtividade total (PT), porcentagem de tubérculos extras (PTE) e esverdecimento (ESV), quantidade de hastes por ha, e incidências de requeima (REQ) e de canela preta (CP). **Resultados:** A PT e a PTE alcançadas não se ajustaram aos modelos matemáticos pré-definidos. O esverdecimento dos tubérculos produzidos aumentou em 0,05% à medida que se aumentou o espaçamento. A quantidade de hastes reduziu em 7203,1 por ha, a cada 5 cm na de incremento no espaçamento. A quantidade de plantas atacadas por REQ e CP reduziu em 1781,2 e em 1984,4 respectivamente à medida que se reduziu o espaçamento no plantio. **Conclusão:** Apesar da produção dos tubérculos não ter sido influenciada pelos diferentes espaçamentos no plantio, houve redução do número de hastes e incidência de doenças foliares, o que pode se traduzir em menor necessidade de controle fitossanitário. Há correlação positiva entre o espaçamento e o esverdecimento dos tubérculos.

**Palavras-chave:** *Pectobacterium carotovorum. Phytophthora infestans*. *Solanum tuberosum* L.

**Financiamento:** Agrobeloni